

Chamada de artigos para a terceira edição da revista

“Notas de Antropología de las Américas”

A revista “Notas de Antropologia das Américas”, uma publicação eletrônica anual de acesso aberto do Departamento de Antropologia das Américas da Universidade de Bonn, convida autores das ciências sociais e humanas a enviar artigos e trabalhos inéditos para sua terceira edição **“Formas de resiliência e apostas para a vida digna na América Latina”**.

Este volume é dedicado à análise do fenômeno da resiliência a partir de abordagens históricas, arqueológicas, etnográficas, linguísticas e de estudos culturais com base em casos particulares da América Latina. Partimos da premissa de que a resiliência ocorre em contextos de crise e conflitos de longa duração e é acompanhada por práticas que podem ser entendidas como resistência. Assim, a resiliência faz parte dos modos, táticas e estratégias que os grupos sociais empregam para enfrentar contextos de dominação e o exercício do poder em momentos específicos de sua história. As crises associadas às mudanças climáticas, à exploração de recursos naturais ou à extração mineral, bem como às políticas ligadas aos direitos de cidadania, aos direitos humanos e/ou à autodeterminação individual e coletiva são enfrentadas de diferentes maneiras pelas comunidades.

Desse modo, propor uma análise da resiliência implica atentar às formas de resistência criadas e escolhidas pelos atores em questão. Desde marchas ou protestos, manifestações artísticas, batalhas judiciais, ações clandestinas ou violentas, revoltas, alianças entre diferentes grupos ou retirada intencional, a resiliência assumiu várias formas. Ela se nutre e estrutura de maneiras heterogêneas de se relacionar entre si, com a terra e com o território em comunidades camponesas, afrodescendentes e indígenas, bem como na sociedade em geral. Nesse sentido, a resiliência e outras formas de resistência estão diretamente relacionadas às noções de vida digna dos grupos que a exercem, pois é em relação a elas que seus membros assumem riscos e geram apostas concretas para sua existência individual e coletiva.

Assim, este volume está aberto a contribuições que abordem o fenômeno da resiliência e outras formas de resistência associadas a contextos de crise e conflito na América Latina. Também nos interessa aprofundar as noções de vida digna a fim de gerar novas diretrizes de reflexão. Vemos como um gatilho essencial das crises as relações assimétricas historicamente estruturadas que afetam simultaneamente outras esferas da vida (por exemplo, relações de gênero, direitos corporais e reprodutivos, acesso à educação, saúde ou segurança alimentar). Desse modo, igualmente relevantes para este volume são as análises das lutas pela autonomia do corpo, os conflitos biopolíticos, os movimentos feministas e a demanda por direitos reprodutivos.

Adicionalmente, cada edição da revista inclui uma pequena seção que inclui artigos variados para complementar o dossiê, portanto, contribuições sobre tópicos diferentes dos mencionados acima são igualmente bem-vindas.

As editoras incentivam perguntas relativas à relevância dos artigos antes do envio. As contribuições devem ser enviadas para notasaa@uni-bonn.de até 31 de outubro de 2023. Para obter as diretrizes editoriais e o guia de estilo, consulte <https://amerigrafias.wordpress.com/revista-naa/> e <https://www.iak.uni-bonn.de/de/institut/abteilungen/altamerikanistik/forschung/naa> e para edições anteriores, consulte <https://bonndoc.ulb.uni-bonn.de/xmlui/handle/20.500.11811/9696>.